

**EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO: CÂNCER DE PELE E PRÓSTATA NA
POPULAÇÃO MASCULINA DE VÁRZEA GRANDE**

Diogo Gouvea Mancuso¹
Gabriela Carvalho Lima¹
Igor Gabriel Arruda Moraes¹
João Pedro de Oliveira Scherer¹
Mateus Andrade Machado¹
Ricardo Brambilla¹
Gislaine Rodrigues de Campos²

A atenção básica abarca diversas iniciativas de saúde, tanto para o indivíduo quanto para a comunidade, com o propósito de promover, preservar e proteger a saúde, prevenir enfermidades, realizar diagnósticos, tratamentos e reabilitações. Representa o ponto de partida no sistema de saúde, denominado atenção primária, e inclui especialidades básicas fundamentais. Elaborada por meio de práticas democráticas e colaborativas em equipe, atende às necessidades das populações em áreas específicas, empregando tecnologias de cuidados avançadas¹.

Deste modo, o Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) oferece aos estudantes do curso de Medicina, desde os estágios iniciais da formação profissional, a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos para além do ambiente acadêmico. Isso é possível por meio da disciplina do Programa Extensionista Integrador (PEI) que tem como objetivo promover atividades de extensão na atenção básica, integrando os aspectos de saúde pública, educação, ciência e formação. A unidade básica escolhida para implementar o Projeto de Extensão é uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) denominada USF Construmat, localizada na Rua Antônio Lino, número 118, no Bairro Alameda, em Várzea Grande/MT, CEP 78115-170. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 07h às 17h. Quanto à sua estrutura, a USF é composta por uma sala de espera, dois consultórios médicos e um consultório de enfermagem, uma sala de procedimentos, uma sala exclusiva para vacinação, uma sala para curativos, uma sala de reuniões, uma farmácia, uma copa/cozinha, uma área (Expurgo e CME) uma sala de depósito de materiais de limpeza (DML), uma sala de almoxarifado e dois banheiros. A equipe atual é formada por dois médicos, duas enfermeiras, duas técnicas

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

² Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

de enfermagem, dois recepcionistas, um atendente de farmácia, quatro agentes comunitários de saúde e um auxiliar para apoio nos serviços gerais.

Para realização da extensão o grupo de acadêmicos, com a ajuda da ACS Nilda, realizou um diagnóstico situacional do território. Identificaram várias questões preocupantes, como áreas não mapeadas, terrenos abandonados com muito lixo, infraestrutura de saneamento precária, falta de sinalização em espaços públicos e presença de fábricas desativadas que abrigam animais peçonhentos. Também encontraram acúmulo de água propício para a reprodução do mosquito da dengue, além de resíduos nos córregos, principalmente da construção civil, aumentando o risco de arboviroses e contaminação do solo e da água. Notaram ainda a falta de EPIs adequados para os trabalhadores da construção civil, expostos a altas temperaturas.

Com base nos dados fornecidos pela American Cancer Society, as causas do câncer de pele estão frequentemente relacionadas à exposição excessiva aos raios ultravioleta (UV) do sol. A instituição destaca que os raios UV podem danificar o DNA das células da pele, aumentando o risco de desenvolvimento de câncer².

As informações mencionadas anteriormente foram compartilhadas com a equipe de saúde da USF. Além das questões já abordadas, foram incluídas também preocupações com diabetes, hipertensão, problemas psiquiátricos, câncer e pessoas com deficiências. Os médicos e enfermeiros destacaram a problemática relacionada à saúde masculina, especialmente a baixa adesão aos exames de prevenção do câncer de próstata.

No contexto global, o câncer de próstata é a forma mais comum de câncer em homens, representando 28,6% das mortes por câncer entre a população masculina. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), um homem morre a cada 38 minutos devido a essa doença³.

Assim, optaram por abordar o tema devido à observação de problemas como a baixa adesão dos homens à busca por informações sobre o câncer de próstata e à sua participação limitada em eventos educativos sobre hábitos saudáveis. Por isso, os estudantes do primeiro ano de Medicina do UNIVAG conduziram uma revisão bibliográfica com o intuito de coletar informações sobre o câncer de pele e de próstata. Com esse propósito em mente, o projeto visou conscientizar os homens sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e de pele, e promover medidas preventivas contra o câncer através da educação em saúde.

A educação em saúde é crucial para promover comportamentos saudáveis, prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida⁴. Ela permite que as pessoas aprendam sobre fatores de risco, medidas preventivas e cuidados com doenças crônicas, promovendo o bem-estar. Ao educar os homens e incentivá-los a procurar assistência médica mais cedo, a educação em saúde desempenha um papel importante na prevenção e detecção precoce do câncer de próstata⁵.

Nesse contexto, foi concebido um projeto de conscientização direcionado aos homens, ressaltando a importância da detecção precoce do câncer de próstata e de pele, além do controle da doença por meio de medidas preventivas contra o câncer. Como parte dessa iniciativa, e para alcance do objetivo foram realizadas ações educativas em saúde, incluindo palestras, a elaboração de folhetos informativos e um cartaz com orientações educativas.

O projeto adotou a Metodologia da Problematização utilizando o esquema do Arco de Maguerez. Na primeira etapa desse processo, os estudantes foram incentivados a examinar a realidade do ambiente de estudo. Os acadêmicos de medicina, em colaboração com os preceptores, realizaram a territorialização, que permitiu a realização do diagnóstico situacional na área de abrangência da USF Construmat, identificando diversos grupos populacionais em situação de risco e vulnerabilidade. Essa análise possibilitou aos alunos no Projeto Extensionista Integrador a elaboração de um mapa inteligente, disponível tanto em formato digital quanto impresso.

Na segunda etapa, os acadêmicos receberam orientação para identificar os pontos-chave. Na análise realizada, foi observada uma diversidade de grupos populacionais em situação de risco e vulnerabilidade, abrangendo homens em geral, gestantes, idosos, pessoas com condições médicas pré-existentes e trabalhadores de setores específicos. A partir dessa identificação, destacou-se a urgente necessidade de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata e de pele, particularmente entre os homens. Também se constatou uma significativa falta de adesão dos homens à busca por informações sobre câncer de próstata, além de uma participação limitada em eventos educativos voltados para a promoção de hábitos saudáveis e prevenção do câncer. Nesse contexto, enfatizou-se a importância crucial da educação em saúde como ferramenta para promover a conscientização e incentivar a adoção de medidas preventivas contra o câncer de pele e de próstata. Além disso, identificou-se a necessidade de desenvolvimento de materiais educativos, tais como

palestras, folhetos e cartilhas, como meio eficaz de disseminar informações sobre o assunto.

Na terceira etapa do Arco de Maguerz, que é a teorização, os acadêmicos utilizaram o levantamento bibliográfico em livros e manuais, além de consultarem bases de dados disponíveis na internet. Com base nas informações obtidas, buscaram compreender mais profundamente os pontos-chaves identificados na segunda etapa, relacionados aos grupos populacionais em situação de risco e vulnerabilidade, bem como à necessidade de conscientização sobre o diagnóstico precoce do câncer de próstata e de pele. Eles exploraram teorias, conceitos e dados relevantes sobre saúde masculina, prevenção de câncer, educação em saúde e estratégias de engajamento da comunidade. Essa fase de teorização proporcionou uma base sólida para a próxima etapa do processo.

Na quarta etapa do processo, os acadêmicos sugeriram estratégias para conscientização e prevenção do câncer de pele e de próstata em homens. Isso envolve a realização de palestras educativas direcionadas aos homens em locais acessíveis, a criação de folhetos informativos distribuídos em unidades de saúde, empresas e escolas, além da elaboração de cartilhas abrangentes sobre prevenção, diagnóstico e tratamento desses tipos de câncer. Essas propostas visam abordar os desafios identificados e promover uma mudança positiva na saúde masculina.

Diante disso, os acadêmicos de medicina do UNIVAG, implementaram as estratégias sugeridas para conscientização e prevenção do câncer de pele e de próstata em homens. A ação foi na loja Madeiranit localizada, na área de abrangência da USF, foi realizada uma palestra de forma didática, ministrada pela médica Dra. Carla Nakata, oncologista, com o auxílio de bonecos anatômicos. A ação ocorreu na sala de reuniões da loja e contou com a participação de 10 homens e 12 mulheres, infelizmente coincidiu com o expediente dos trabalhadores. Durante a palestra, foram realizadas verificações de glicemia capilar e testes rápidos para ISTs pelos profissionais de saúde da USF. Além disso, foram distribuídos panfletos e a cartilha educativa sobre a doença abordada. Ao término da entrega, foram fornecidas orientações aos profissionais de saúde e aos trabalhadores da empresa sobre a importância da continuidade do projeto de conscientização sobre diagnóstico precoce e medidas preventivas contra o câncer de próstata e de pele. Essa ação prática teve como objetivo abordar os desafios identificados e promover uma mudança positiva na saúde masculina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Aguiar ZN. SUS: Antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2ª edição, 2015.
2. American Cancer Society. Skin cancer facts. Atlanta, 2014. Disponível em: <http://www.cancer.org/cancer/cancercauses/sunanduvexposure/skin-cancer-facts>
3. Inca. Câncer de próstata: vamos falar sobre isso? Rio de Janeiro, 2019.
4. Rouquayrol MZ, Gurgel M. Rouquayrol - Epidemiologia & Saúde. 8ª edição. MedBook Editora, 2018.
5. Branco IM. Prevenção do câncer e educação em saúde: opiniões e perspectivas de enfermagem. Portugal, 2005.